



LIMPEZA

Mutirão passa por três bairros

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá iniciou esta semana um mutirão de limpeza no Jardim Boa Esperança, Santa Rosa e Guaiuba. A ação está sendo desenvolvida pelas regionais dos bairros. No Jardim Boa Esperança, estão sendo realizados serviços de capinação em calçadas, limpeza de sarjetas, pintura de guias e muretas do canal da Rua Adriano Dias dos Santos, próximo à Escola 1º de Maio.

A intervenção está sendo feita por funcionários da frente de trabalho e da regional do bairro.

No Santa Rosa, cerca de 80 pessoas realizam os mesmo serviços, nas avenidas Miguel Mussa Gaze, Adelino Cardoso e Presidente Kennedy. Além disso, está sendo feita a limpeza geral nos canais das vias Prefeito Domingos de Souza e Manoel da Cruz Michael. Os funcionários da empresa responsá-

Alerta

A sobra de material de construção civil nas obras que são realizadas em locais particulares devem ser jogadas em caçambas municipais e não deixadas nas calçadas. A informação foi dada por Amadeu Batista, responsável pela administração de bairro de Guarujá

vel pela coleta de lixo e limpeza urbana na Cidade estão capinando a parte interior do canal e limpando resíduos vegetais que estavam no local.

No Guaiuba, os trabalhadores retiram entulhos, sujeiras vegetais e madeiras velhas das ruas. "É importante lembrar a população para não deixar tipos diferentes de lixos nas vias", informa o responsável pela regional do bairro, Amadeu Batista.



Mais atenção aos jovens

Trabalhar para oferecer às suas comunidades melhores condições de vida é o objetivo de todas as prefeituras. Mas, aqui na Baixada Santista, as administrações de Cubatão e Guarujá terão que redobrar esforços no atendimento às necessidades dos jovens na faixa de 12 a 29 anos. Isso porque, conforme o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência, os dois municípios são, no Estado, os que oferecem mais riscos a essa faixa etária.

A pesquisa, feita a pedido do Ministério da Justiça, leva em conta cinco variáveis: mortalidade por homicídios, mortes por acidentes de trânsito, frequência à escola e ao emprego, pobreza e desigualdade social. Esta última, subdividida em grau de instrução dos habitantes

com idade a partir dos 25 anos e domicílios em condições precárias (favelas).

Claro está que as prefeituras, isoladamente, não terão condições para reverter essa situação. Recentemente, inclusive, a prefeita de Cubatão, Marcia Rosa, solicitou maior policiamento ao governador José Serra. As administrações municipais também pouco podem fazer quanto ao desemprego e à desigualdade social. Então, será necessário buscar apoio não somente do Estado, mas também, e principalmente, do Governo Federal.

A participação dos representantes da região na Assembleia e na Câmara Federal nessa empreitada, vale ressaltar, é essencial. Pois, somente com a união de forças esse quadro poderá ser revertido.



CIDADANIA

Encontro discute temas para a Conferência das Cidades

DA REDAÇÃO

Municípios e autoridades de Guarujá discutem hoje e amanhã as principais demandas do Município para os próximos anos. O objetivo é ampliar o diálogo a respeito de temas que interferem diretamente do dia a dia da população.

Segundo a Prefeitura, todos os planos e ações que forem de consenso serão levados para a 4ª Conferência Nacional das

Cidades, que acontecerá em maio de 2010, em Brasília.

Hoje, o encontro será no anfiteatro da Faculdade Don Domênico, a partir das 19 horas. O local fica na Rua Arthur da Costa Filho, 20, no Centro. Amanhã, as atividades serão realizadas das 8h30 às 17 horas, na sede da Uniesp, que fica na Avenida Adhemar de Barros, 820, no Bairro Santo Antônio.



EDUCAÇÃO. Valor vai ser questionado por vereadores na 3ª

Guarujá gasta R\$ 14,5 mi com uniforme escolar

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Comissão de Educação, Turismo e Assistência Social da Câmara de Guarujá vai pedir esclarecimentos à secretária de Educação, Priscilla Bonini, a respeito da compra de kits de uniformes escolares (Processo 23/2009), para os alunos da rede municipal de ensino.

Após ter sido paralisada por três vezes pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), a transação foi homologada pela Prefeitura, no último dia 17, por R\$ 14 milhões 570 mil, conforme o Diário Oficial do Município.

O valor causou estranheza aos membros da comissão legislativa. Isso porque os R\$ 14,5 milhões são seis vezes superiores ao que foi pago pela Prefeitura de Santos (R\$ 2.230.677,90) este ano para a mesma finalidade.

Dividido pelos 36 mil alunos matriculados na rede de ensino de Guarujá, cada conjunto ficou em R\$ 404,72. No caso de Santos, com 44 mil estudantes, cada aluno teria um kit no valor de R\$ 50,68.

Os vereadores Arnaldo do Nascimento (PDT) e Luís Carlos Romazzini (PT) querem detalhes da contratação da empresa para a compra de uniforme.

“A meu ver, isso (valor) é

Comparação

“É um absurdo gastar R\$ 14 mi só com uniforme. Com esse dinheiro dá para fazer quatro escolas”

Arnaldo do Nascimento, vereador PDT

uma loucura total. Na próxima terça-feira, vou apresentar requerimento sobre este valor, que é aviltante”, disse Romazzini. Ele promete pedidos de explicação junto à Administração Municipal.

Da mesma forma que o petista, Arnaldo do Nascimento, presidente da Comissão de Educação, também disse que vai cobrar esclarecimentos. “É um absurdo gastar R\$ 14 milhões só com uniforme”.

RESPOSTA

Questionada por A Tribuna, na quarta-feira, sobre as dúvidas levantadas pelos vereadores sobre os valores dos uniformes, a Assessoria de Imprensa da Prefeitura respon-

deu ontem por nota oficial.

A Prefeitura negou que tenha adquirido os uniformes. A publicação do Diário Oficial diz respeito, apenas, a uma ata de registro de preços válida por dois anos, alegou.

Perguntada sobre o preço de R\$ 404,72 por kit a cada aluno, a Administração Municipal apresentou os seguintes números: Educação Infantil, preço unitário de conjunto de verão R\$ 73,00 e o de inverno a R\$ 59,00. Um investimento total de R\$ 3,67 milhões.

Para o Ensino Fundamental, um conjunto de verão tem valor registrado na ata de R\$ 77,00 e o de inverno, R\$ 63,00. Um investimento de R\$ 10,85 milhões.

Na Educação para Jovens e Adultos, o total é de R\$ 218 mil e o kit consiste em camisetas ao custo unitário de R\$ 10,90, ainda segundo a resposta oficial.

Somados, os valores informados pela Prefeitura chegavam a R\$ 14,7 milhões. A nota informava, ainda, que foram compradas 43 mil mochilas, ao preço de R\$ 34,80 cada.

A Prefeitura não informou quantos kits de inverno e verão seriam distribuídos a cada aluno e a quantidade de matriculados em cada etapa do ensino municipal.



EDISON BARACAL - 18/8/09

Os vereadores prometem na próxima sessão legislativa questionar a Secretaria Municipal de Educação

Comparações

36 mil

alunos possui a rede municipal de ensino de Guarujá.

44 mil

estudantes tem a rede municipal de ensino de Santos.

2,23 milhões

de reais foi quanto Santos pagou pelo uniforme escolar

Processo tem problemas desde abril

■ Iniciado em abril, o processo de compra dos uniformes escolares, em Guarujá, se arrasta há mais de sete meses. Questionamentos feitos pelo TCE impuseram uma série de atrasos ao andamento do certame. A aquisição só pode ser concluída no último dia 17, fazendo com que os alunos da rede municipal ficassem sem a entrega dos itens, este ano.

O primeiro edital aberto para esta finalidade (Processo 7/09) foi impugnado pelo colegiado do órgão, em agosto,

após a constatação de “problemas de ordem técnica”, como especificações imprecisas dos produtos solicitados; “problemas de ordem legal”, pelo fato de não constar no edital o preço máximo que se pretendia pagar por item; além de “problemas de ordem ética”, por restringir excessivamente a competição entre os fornecedores interessados.

À época, a Prefeitura tentou corrigir alguns dos dispositivos questionados. Mesmo assim não conseguiu reverter a im-

pugnação junto ao órgão. Sem alternativa, a publicação foi revogada pela prefeita Maria Antonieta de Brito, que optou por abrir novo pregão para esta finalidade (processo 23/09).

Apesar da licitação ter sido questionada novamente no TCE, o processo dessa vez seguiu todos os ritos necessários, até que no último dia 17 foi declarada a empresa vencedora da disputa: a Douat Cia Têxtil. O preço agora virou alvo de polêmica na Câmara.



BANCO DO POVO. Na região, foram realizadas 153 operações, com R\$ 488 mil financiados entre 27 de outubro e 18 de novembro

Mutirão do microcrédito empresta R\$ 14 milhões e registra recorde

Clipping Diário

LÍDIA NARDI
DA REDAÇÃO

O 2º Mutirão do Microcrédito, realizado pelo programa Banco do Povo Paulista, resultou em 3.957 novos contratos de concessão de crédito e R\$ 13,9 milhões emprestados entre 27 de outubro e 18 de novembro. Na Baixada Santista, foram realizadas 153 operações, com R\$ 488 mil emprestados no período.

Em todo o estado, 425 municípios foram atendidos pelo programa. Santos foi a cidade da região com o maior número de contratos assinados, 34 no total. Guarujá aparece em segundo, com 32 operações, seguida por Peruíbe, com 28 (veja quadros).

Segundo a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, os números obtidos durante o 2º Mutirão correspondem a mais de 20% do que o Banco do Povo produziu de 1º de janeiro a 26 de outubro deste ano.

Como a média do programa é de 65 novos contratos por dia, o projeto permitiu ainda ao Banco do Povo bater um novo recorde, aumentando sua produção diária para 180 contratos, um crescimento de 177%.

“A experiência vitoriosa do Banco do Povo Paulista, depois de mais de 11 anos, demonstra que o programa deve servir de exemplo para o Brasil e o mundo. Conseguimos bater nossa meta, que era de 1,5 mil contratos”, comemora o secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho, Guilherme Afif Domingos.

Dos 3.957 contratos assinados durante o 2º Mutirão do Microcrédito, 1.753 foram somente no dia 18 (o que corresponde a R\$ 6.147.354,80 em empréstimos), o que representa um crescimento de mais de 42% em relação à primeira edição do mutirão, realizada em novembro de

Continua...

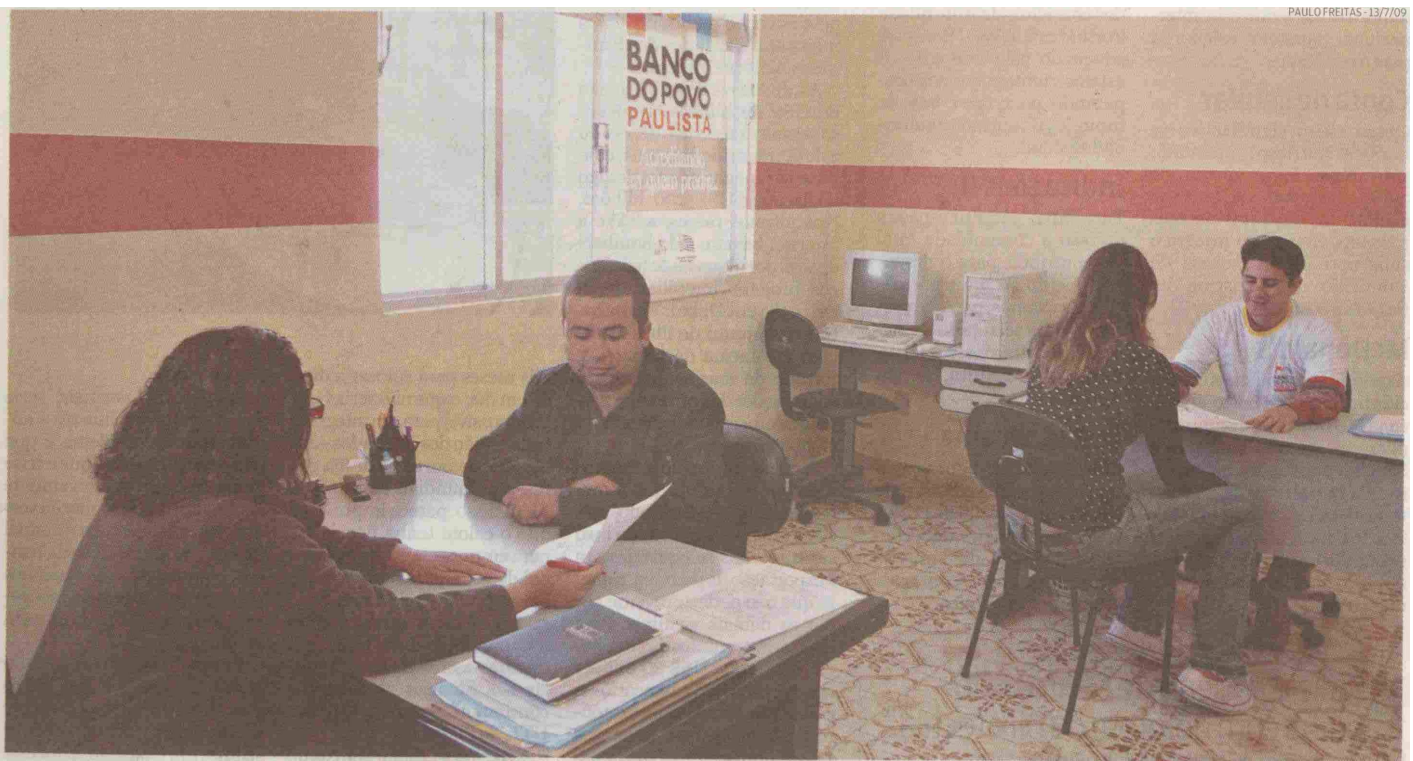


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 27 de Novembro de 2009

Clipping Diário



Unidade do Banco do Povo em São Vicente: na cidade foram realizados 14 empréstimos durante o mutirão; Santos liderou operações, seguida por Guarujá e Peruíbe

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 27 de Novembro de 2009

Clipping Diário

Resultado 2º Mutirão do Microcrédito

Desempenho Operacional por Região Administrativa	Número de Operações	Recursos Emprestados (R\$)	Valor Médio da operação
Campinas	598	2.194.334,02	3.669,45
Sorocaba	489	1.750.395,46	3.579,54
Região Metropolitana de São Paulo	352	1.116.555,92	3.172,03
São José do Rio Preto	339	1.223.072,60	3.607,88
Marília	301	1.157.646,67	3.846,00
Presidente Prudente	249	933.245,54	3.747,97
Franca	240	855.693,50	3.565,39
São José dos Campos	230	716.675,68	3.115,98
Bauru	203	735.814,08	3.624,70
Central	203	693.281,82	3.415,18
Araçatuba	198	628.653,02	3.175,02
Ribeirão Preto	181	695.011,01	3.839,84
Barretos	160	601.981,14	3.762,38
Baixada Santista	153	488.421,70	3.192,30
Registro	61	174.994,03	2.868,75
Total no Estado	3.957	13.965.776,19	3.529,38

2008 (1.225 empréstimos).

As regiões administrativas com melhor desempenho foram as de Campinas (598 contratos e R\$ 2.194.334,02 em

prestados), Sorocaba (489 contratos e R\$ 1.750.395,46 emprestados) e a Região Metropolitana de São Paulo (352 contratos e R\$ 1.116.555,92 emprestados).

Já os dez municípios com o maior número de operações foram: Franca, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Sorocaba, José Bonifácio,

Desempenho por municípios

Município	Nº de Operações	Recursos emprestados (R\$)	Valor Médio da operação
Santos	34	119.847,85	3.524,94
Guarujá	32	94.315,45	2.947,36
Peruíbe	28	98.274,18	3.509,79
Cubatão	18	47.309,96	2.628,33
São Vicente	14	42.534,27	3.038,16
Mongaguá	13	42.927,49	3.302,11
Praia Grande	13	38.212,50	2.939,42
Bertioga	1	5.000,00	5.000,00
Itanhaém	0	-	-

TERMINAL SABOÓ
Seu espaço com qualidade

65 anos

GRUPO
RODRIMAR

www.rodrimar.com.br

Capão Bonito, Espírito Santo do Pinhal, Piraju, Andradi-
na e Bebedouro.

O valor médio por operação foi R\$ 3.529,38, com prazo médio de 19,1 meses para pagamento. Durante o mutirão, os agentes de crédito – que fazem o atendimento direto aos pequenos empreendedores – ficaram responsáveis pela captação de novos clientes.



GUARUJÁ. Jornalista paga R\$ 70 mil por apartamento em Pitangueiras, mas dinheiro não vai para a conta bancária do proprietário

Compra de imóvel vira pesadelo

TATIANA LOPES

DA REDAÇÃO

Um apartamento em Guarujá, a 30 metros da praia. Esse era o sonho da jornalista Marivone de Oliveira Ramos, de 41 anos, moradora de Penápolis, no interior do Estado,

No último dia 31 de julho, de férias no litoral, viu na vitrine de uma imobiliária a chance de concretizar esse sonho: o anúncio de um imóvel localizado na Rua Sílvia Valadão de Azevedo, no Bairro Pitangueiras, por apenas R\$ 87 mil.

Visitou o apartamento, se encantou com a localização e decidiu fechar negócio. Assinou uma proposta de compra e venda e voltou feliz da vida para sua cidade. Não via a hora de se mudar para o novo lar.

O que ela não imaginava é que mais de três meses após pagar quase 90% do valor do apartamento à imobiliária, não conseguiria assinar a escritura e nem tomar posse do imóvel. "Eu guardei dinheiro a vida inteira. Foram 20 anos de trabalho e muita economia", lamenta a jornalista.

Marivone acusa Mariza Egydio Andrade do Nascimento, dona da imobiliária L & M Imóveis, localizada na Rua Mário Ribeiro, em um shopping de Guarujá, de não repassar o dinheiro pago como entrada, R\$ 70 mil - à proprietária do apartamento.

Conforme o acordado, a corretora providenciaria a documentação e o pagamento seria efetuado no ato da escritura. "Mas um tempo depois, a dona da imobiliá-

Orientações do Creci

Para imóveis novos

Ver se o registro de incorporação está registrado em cartório de registro de imóveis, junto com o Memorial Descritivo. Isso é a garantia do que será construído.

Para imóveis usados

Matrícula do imóvel
Certidão vintenária
Certidão negativa de tributos
Certidão dos distribuidores civis
Certidão da Justiça Federal
Certidão Trabalhista

ria passou a me telefonar, insistentemente, pedindo dinheiro. Disse que a proprietária tinha outro comprador em vista e que se eu mandasse o dinheiro teria 10% no valor total. Caso contrário, correria o risco de perder o imóvel".

A jornalista acreditou na dona da imobiliária e enviou R\$ 10 mil como sinal, depois mais R\$ 11 mil, mais R\$ 29 mil, até completar os R\$ 70 mil. "Eu não queria perder o apartamento, então fui mandando". O dinheiro era depositado em uma conta corrente em nome de Márcio Renato de Souza, sócio de Mariza.

ESCRITURA

Em 14 de agosto, Marivone assinou nova proposta de



A Tribuna

Sexta-feira, 27 de Novembro de 2009



Apartamento fica na Rua Sílvia Valadão de Azevedo, no Bairro Pitangueiras, e continua à venda

compra e venda para oficializar os valores já pagos. Ela se propunha a pagar R\$ 87 mil da seguinte forma: R\$ 70 mil como sinal e princípio de pagamento.

Outros R\$ 10 mil seriam pagos no ato da escritura – que conforme a proposta seria lavrada em 26 de agosto. E o restante do valor, R\$ 7 mil, seriam pagos pela LM Imóveis, para custear a documentação do apartamento.

No dia 6 de setembro, Marivone veio a Guarujá, com um caminhão de mudança,

para assinar a escritura e ocupar o imóvel. Mas o documento não foi lavrado.

“Primeiro Mariza me disse que havia uma dívida trabalhista que impedia o negócio. Em uma outra ocasião, ela me falou que uma das herdeiras não tinha concordado em assinar os papéis”, contou Marivone. “Só então minha ficha caiu, e me dei conta de que realmente havia algo errado”.

A fim de investigar a história, Marivone foi até o apartamento negociado, em Pitangueiras, e conseguiu o telefone

da dona do imóvel. Numa conversa telefônica, descobriu que o apartamento continuava à venda e que a proprietária não tinha recebido nenhum dinheiro da imobiliária.

CONFISSÃO DE DÍVIDA

Revoltada com a situação, a jornalista procurou a imobiliária. “Ela (Mariza) me disse que usou o meu dinheiro, mas que iria me pagar. Só que até agora não vi a cor do dinheiro”.

No dia 6 de setembro, depois de ser procurada por Marivone, Mariza Egydio

Andrade do Nascimento, proprietária da L&M Imóveis, assinou uma confissão particular de dívida. No documento, Mariza assumia o valor devido e pedia a Marivone um prazo máximo de dez dias para efetuar a venda do apartamento negociado e quitar o débito.

Como o pagamento não foi efetuado na data acordada, no dia 17 de setembro, a fim de se proteger, Marivone procurou a delegacia de sua cidade para registrar um boletim de ocorrência de preservação de direitos contra a proprietária da imobiliária.

No dia 20, encaminhou um e-mail ao Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) a fim de que o órgão analisasse a questão e tomasse providência de caráter administrativo contra a imobiliária.

Há duas semanas, Marivone decidiu resolver o caso na Justiça. O advogado da jornalista, David Ferracini, ingressou com ação civil de cobrança contra Mariza na Comarca de Guarujá.

OUTRO LADO

A Tribuna entrou em contato, por telefone, com a proprietária do imóvel. Mas a dona do apartamento se recusou a falar sobre o assunto com a reportagem. Nas duas tentativas, disse apenas “Não tenho nada a ver com isso”.

Proprietária da L&M Imóveis, Mariza Egydio disse que não foi possível efetuar a transação do imóvel com Marivone, mas que o valor seria devolvido hoje à jornalista.

Continua...



Imobiliária responde a sete inquéritos

De acordo com o delegado Luiz Ricardo Lara Júnior, da delegacia de Guarujá, existem sete inquéritos policiais instaurados contra a imobiliária L&M e as proprietárias do estabelecimento: Mariza Egydio Andrade do Nascimento e a filha dela, Regina.

“Em um deles houve a representação de pedido de prisão preventiva de Mariza, por este-

lionato, mas não foi decretada pela Justiça”, disse o delegado.

O estabelecimento já foi autuado três vezes pelo Creci, que também registrou três denúncias de exercício ilegal da profissão - duas contra Mariza e uma contra Regina.

“Nenhuma delas está inscrita no Creci e não poderiam atuar como corretoras”, explicou o delegado regional do Cre-

ci, Carlos Manuel Ferreira.

Nesses casos, o delegado afirmou que o conselho pode fechar a imobiliária, mas como o local funciona com alvará concedido pela Prefeitura de Guarujá, só a Administração tem poder para lacrá-lo.

“Enviamos um ofício ao setor de fiscalização e comércio, há 60 dias, mas a Prefeitura não toma providência”, recla-

mou o delegado do Creci.

Segundo o presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, os casos de exercício irregular da profissão e de apropriação indevida de valores são julgados pelo Tribunal Ético-disciplinar do Creci.

“Cerca de 80% dos 800 processos julgados por mês são administrativos. O número de casos de apropriação indevida de



Prefeitura

A Prefeitura de Guarujá informou que o estabelecimento não possui alvará de funcionamento. A fiscalização esteve no local no último dia 12 e notificou a

proprietária. A partir desta data, ela tem 30 dias para apresentar toda documentação necessária para solicitar o alvará de funcionamento

valores é pequeno”.

No caso dos “pseudocorretores”, o Creci notifica, autua e encaminha ao Ministério Público para investigação na parte criminal. Na região, o órgão re-

cebe a média de dez denúncias por semana. A punição vai desde multa, até cancelamento da inscrição no Creci, ou a restituição do bem, no caso de apropriação de valores.



Palavra de Leitor

Advogado está revoltado com lixo espalhado no J. Guaiúba

Descaso com lixo nas ruas de Guarujá. Essa é a triste situação da Rua Lino da Cunha Leal, no Jardim Guaiúba. Segundo o advogado Luis Ricardo Garcia, de 54 anos, é comum ver lixo acumulado ao longo do bairro.

Ele conta que ao caminhar pela rua os moradores são obrigados a desviar das pequenas porções de lixo acumulado que, segundo ele, são jogados pelos próprios moradores.

"Infelizmente ninguém mais tem educação por aqui. Ou a Prefeitura proíbe a colocação de lixo na rua ou vai ter que fazer a limpeza regularmente".

Na semana passada, Luiz Ricardo disse que uma montanha de lixo estava acumulada na Rua

Lino da Cunha Leal, esquina com a Oscar Pereira dos Santos.

Após muitas reclamações, a Prefeitura retirou o lixo. Entretanto, o advogado explica que a coleta não foi feita da maneira correta.

"Fiquei aliviado quando vi os caminhões da Prefeitura. Mas é só olhar adiante para ver mais lixo acumulado. Ou seja, só retiraram a parte que estava crítica. O problema persiste, só que em menor proporção".

Indignado com a situação, ele



Lixo incomoda

ALEXSANDRE FERREZ

espera que a coleta seja feita regularmente e que os funcionários da Prefeitura façam o serviço corretamente.

Resposta

Em relação ao lixo acumulado na Rua Lino Cunha Leal, Guaiúba, a Prefeitura de Guarujá informa que teve início no dia 25 um mutirão de limpeza para retirar todo o resíduo do local. A previsão para a conclusão do serviço é de três dias. Devido à saída da antiga empresa que cuidava do lixo e a entrada da nova, houve um acúmulo de resto de vegetais e entulhos em alguns locais. Porém, com o serviço realizado pela Prefeitura, toda a limpeza da Cidade está sendo regularizada.



Boca no trombone

Leitores ligaram para a Redação abordando diversos problemas. Leia alguns:

- Morador do Macuco, Santos, queixa-se das autoridades portuárias que se reúnem frequentemente às custas do dinheiro público e que nada resolvem sobre a ponte que ligará Santos a Guarujá. Ele pede agilidade para que a ponte seja, enfim, construída.

- Moradora de Cubatão não consegue tirar carteira de trabalho no PAT da Cidade. Segundo ela, a funcionária está de férias há um mês e ninguém faz o serviço no lugar dela. A moradora só conseguiu tirar a carteira profissional em Santos.



FIÉIS CELEBRAM HOJE O DIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

É celebrado hoje o dia de Nossa Senhora das Graças, a padroeira de várias paróquias da Baixada Santista. Este ano, além de missas festivas e procissões tradicionais, haverá uma novidade em Vicente de Carvalho. Acontece amanhã, às 17h, uma cerimônia de casamento comunitário, com 84 casais.

Na Igreja Nossa Senhora das Graças, em Guarujá, como parte das comemorações em homenagem à Festa da Padroeira, haverá casamento comunitário.

De acordo com o padre Antenor Dalla Vecchia, o momento realiza o sonho de muitos casais. "Não são todos que têm recursos para se casar, pois são muitos gastos. E nós podemos fazer a diferença por essas pessoas. Como a festa da padroeira é um momento de encontro, confraternização e visibilidade da dinâmica da vida, tem tudo a ver com a oportunidade de realização de sonho que essas pessoas vão ter".

Veja como homenagear a santa

SÃO VICENTE HOJE

>9h: Vigília Mariana.
>19h: missa solene seguida de procissão luminosa pelas ruas do bairro.
End.: Praça Nossa Senhora das Graças, 312, Vila Valença.

V. DE CARVALHO HOJE

>15h: missa festiva.
>19h: novena com o tema *Maria caminha com nossas comunidades*.

DOMINGO

>7h: missa festiva.
>17h: procissão e missa.
End.: Rua Padre Anchieta, 107.

ITANHAÉM HOJE

>19h: missa e tríduo no convento.

AMANHÃ

>17h: missa e tríduo no convento.

DOMINGO

>17h: descida da imagem

de Nossa Senhora do Convento e carreatá até o Santuário.

DE DOMINGO A 7 DE DEZEMBRO

>19h: missa e novena no Santuário.

8 DE DEZEMBRO

>10h: missa solene no Santuário com coroação de Nossa Senhora.
>17h: missa solene no Santuário, seguida de procissão e retorno da imagem da santa ao convento. Haverá a bênção do Santíssimo.

AMANHÃ, DOMINGO

5, 6 E 7 DE DEZEMBRO

>20h: festa social no Centro Comunitário.

Endereços:

Convento, à Praça Dr. Carlos Botelho, s/nº, Centro.

Santuário e Centro Comunitário, à Av. Rui Barbosa, 1.200, Jardim Laranjeiras.

ORAÇÃO

Eu vos saúdo ó Maria, cheia de graça! Das vossas mãos voltadas para o mundo as graças chovem sobre nós. Nossa Senhora das Graças, vós sabeis quais as graças que são mais necessárias para nós; mas eu vos peço, de maneira especial, que me concedais esta que vos peço com todo o fervor da minha alma (pedir a graça). Jesus é todo-poderoso e vós sois a Mãe dele; por isto, Nossa Senhora das Graças, confio e espero alcançar o que vos peço. Amém.



HISTÓRIA

No ano de 1830, a santa disse: "Fazei cunhar uma medalha com este modelo. Todas as pessoas que a usarem receberão grandes graças, trazendo-a ao pescoço. As graças serão abundantes para as

pessoas que a usarem com confiança". A promessa efetivamente se cumpriu. Uma epidemia de cólera que atingia Paris foi embora da França depois de muitas mortes.